

Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de São Paulo

Reunião Ordinária de 5 de abril de 2011

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e onze, às catorze horas, reuniu-se no Salão Nobre da Secretaria de Estado da Educação, sito à Praça da República, nº 53, Centro, São Paulo, Capital, o Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de São Paulo, tendo como participantes:

A abertura foi feita por Vera Cabral, que procedeu a leitura da pauta de reunião e em seguida passou a palavra para Isabel Pessoa da CAPES, que prestou os seguintes esclarecimentos e informações aos presentes: que a PARFOR promove a formação de turmas especiais para cursos já ofertados regularmente pelas Instituições de Ensino Superior, e não para a criação de novos cursos; que devido aos atrasos no pagamento das bolsas da PARFOR, esse deixará de ser feito pelo FNDE e passará a ser feito pela CAPES; que os valores transferidos para o custeio das turmas do PARFOR são de quinze mil reais por turmas criadas na sede da instituição e de vinte mil por turmas que funcionam à distância de trezentos quilômetros ou mais da sede; que o Estado de São Paulo tem apresentado uma grande disparidade entre o número de vagas ofertadas (3.490 vagas) e de demanda por matrículas (1026 matriculados), fazendo-se necessária uma revisão do seu plano estratégico; que por orientação dos órgãos de controle federais foi adotada uma mudança na dinâmica de repasse de recursos, que deixa de ser baseada no plano de implantação de turmas para se basear no número de turmas efetivamente implantadas; que o novo PTA conterà previsão de oferta para os anos de dois mil e doze, dois mil e treze e dois mil e catorze, tornando assim desnecessária a elaboração de termos aditivos anuais. Em relação ao novo PTA, Eliana (Unicamp) questionou se haverá previsão para reajustes anuais, obtendo como resposta que é possível que isso ocorra, mas que nada pode ser garantido antecipadamente, pois reajustes dependem de suplementação orçamentária. Informou ainda que só serão garantidas as despesas de custeio e das bolsas, mas não as de capital. Germano Rigacci Júnior acrescentou que o novo PTA supõe um planejamento mais realista, necessitando conseqüentemente de uma previsão mais realista da demanda; por isso, torna-se necessário que se estabeleça um maior afinamento entre as instituições que ofertam vagas e os municípios que as demandam, uma vez que as instituições de ensino comunitárias não têm como arcar com os custos desse descompasso. Isabel Pessoa, da CAPES declarou então que a experiência tem mostrado que as instituições de ensino que têm se articulado com os municípios têm obtido muito sucesso, e que muitas instituições de São Paulo já fazem essa articulação. Foi então lembrado que essa articulação deveria ser formal, e que para tanto, seria necessária a intervenção da Undime, no sentido de fazer um termo de cooperação com o Estado para que cada municipalidade possa posteriormente aderir a esse termo de cooperação, haja vista ser impossível a celebração de termos de cooperação com cada município individualmente. À propósito, Germano Rigacci Junior declarou que a Undime já tem cooperado muito, mas que é necessário um vínculo formal com os municípios para garantir a frequência dos professores das redes municipais, como transporte, licença para frequentar as aulas, etc. Em relação a esse último ponto, Marcelo Ferreira Lourenço apontou a existência de problemas de cooperação com as secretarias municipais para garantir a permanência dos professores nos cursos oferecidos. Foi também

invocada por diversos membros do Fórum a concorrência da oferta de educação à distância pela Universidade Aberta do Brasil como umas das causas das desistências e baixa adesão aos cursos oferecidos pela PARFOR. Isabel então ponderou que a transferência de João Carlos Teatini Clímaco para a Diretoria de Educação a Distância da CAPES deverá contribuir para a redução das contradições entre educação presencial na PARFOR e educação a distância. Sobre as razões da baixa adesão aos cursos ofertados pela PARFOR foram ainda feitas as seguintes considerações: que parte da explicação se deve aos problemas no Educacenso, onde muitos dos professores interessados não se encontravam registrados; que o limite mínimo rígido de 30 alunos por turma frustra os esforços de mobilização e captação de matrículas para a PARFOR; que sem uma política da parte do Estado e dos municípios que estimule os professores a fazer a segunda licenciatura, não haverá aumento da demanda; que seria necessário se permitir a formação de turmas fora de sede como forma de estimular a expansão das matrículas; que a demanda dos municípios está concentrada na primeira licenciatura, sobretudo em pedagogia, e que a determinação de elaboração de planos de carreira pelos municípios é um estímulo à formação dos professores; que muitos ainda municípios desconhecem a PARFOR. Como forma de promover uma maior articulação dos dirigentes municipais com a PARFOR, o Fórum aprovou a sugestão de realização de um seminário no mês de agosto, sendo designados para a sua comissão organizadora os representantes Undime, Anfope/Unisantos, Unicamp, Unifesp, Unifev, FSA e UNAERP.

A comissão ficou também encarregada de checar a possibilidade da UFSCar acolher o seminário. Outros assuntos foram ainda tratados, como a indefinição sobre a inclusão ou não das turmas da PARFOR no Enade, o causa insegurança para as instituições. Sendo essa definição da esfera do Inep e não da CAPES, que tem assento no Fórum, foi tomada a decisão de que o fórum deveria solicitar ao Inep o envio de um representante para discutir a questão da avaliação das turmas da PARFOR em uma das próximas reuniões. Por fim, o Fórum aprovou a inclusão da Fundação Educacional de Ituverava como seu novo membro e comprometeu-se de enviar a CAPES a proposta apresentada pela Secretaria de Educação do município de Cruzeiro de adesão à PARFOR da faculdade municipal local. Como não havia mais tempo para tratar dos assuntos contidos na pauta da reunião, a discussão desses ficou proposta para a próxima reunião ordinária do Fórum, da mesma forma que a apresentação dos resultados dos trabalhos das Câmaras. A reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta minutos, ficando a próxima reunião agendada para o dia dois de junho do corrente ano, no mesmo local e horário. Eu, Ricardo Correa Coelho, _____, lavrei esta ata, que segue assinada pelos representantes.

São Paulo, 06 de abril de 2011.

| | |
|-------------------------------|-----------------------------|
| Carlos Alberto Pelegrini | Fabio Cardoso Maimone |
| Carlos Pizzolatto | Fábio Freire |
| Célia Maria Haas | Fábio Giordano |
| Eliana Ayoub | Geisa do Socorro Vaz Mendes |
| Emília Freitas de Lima | Germano Rigacci Júnior |
| Guilherme do Val Toledo Prado | Mary Rosane Ceroni |
| Ítalo Francisco Curcio | Neide Aquino Noffs |

| | |
|---------------------------------|----------------------------------|
| João Cardoso Palma Filho | Neide Aparecida de Souza Lehfeld |
| João Carlos Teatini Clímaco | Pedro Bernardes Magalhães |
| José Brás Barreto de Oliveira | Ramon Lombardi Teixeira Nunes |
| José Roberto Corrêa Saglietti | Reginaldo Vitor Pereira |
| Lucia Helena Couto | Rosana Iouro Ferreira Silva |
| Maísa Helena Altarugio | Rubem César Tavares |
| Marcelo Ferreira Lourenço | Sandra Acosta |
| Maria Amélia Máximo de Araújo | Sheila Zambello Pinho |
| Maria Cândida Soares Del Masso | Tathiane Cecília Arruda |
| Maria de Fátima Barbosa Abdalla | Vaner Pereira Silva Nogueira |
| Maria Lúiza Andreozzi | Vanessa Barco dos Santos Santana |
| Marina Graziela Felldmann | Vera Cabral |
| Marina Silveira Palhares | Yone de Carvalho |
| Marli Sla Moreira Orta | |